

INFLAÇÃO ACELEROU EM VARGINHA NO MÊS DE SETEMBRO

Após dois meses apresentando resultado negativo, o Índice Municipal de Preços ao Consumidor de Varginha (IMPC) voltou a acelerar, resultando em uma **inflação de 0,81%** em setembro comparado com agosto. Considerando o período de doze meses, a **inflação acumulada atingiu 7,74%** e levando em conta apenas este ano de 2025 o nível geral de preços **subiu 5,12%** na cidade.

O IMPC é um indicador geral de inflação medido pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) através do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc) em parceria com o Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL**. Para a construção desse índice são coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
....
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
....
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	1,28%	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	0,28%	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	0,31%	24,34%	4,67%
Mai 2024	126,56	1,79%	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	0,09%	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	0,12%	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	0,03%	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	0,35%	27,30%	8,75%
Outubro 2024	127,85	0,43%	27,85%	7,93%
Novembro 2024	128,64	0,62%	28,64%	7,60%
Dezembro 2024	130,48	1,43%	30,48%	8,19%
Janeiro 2025	132,72	1,72%	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	1,28%	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	1,36%	36,25%	9,91%
Abril 2025	136,56	0,23%	36,56%	9,83%
Mai 2025	136,44	-0,09%	36,44%	7,81%
Junho 2025	137,23	0,58%	37,23%	8,34%
Julho 2025	136,81	-0,31%	36,81%	7,88%
Agosto 2025	136,06	-0,55%	36,06%	7,25%
Setembro 2025	137,16	0,81%	37,16%	7,74%

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

A maior elevação ocorreu com o **grupo alimentação (1,37%)**. Os destaques de alta foram **cebola (37,07%)**, **alho (18,50%)** e **tomate (12,10%)** devido à queda nas colheitas e proximidade da entressafra. As quedas mais consideráveis ocorreram com **ovos (-15,98%)**, **banana (-7,54%)** e **café em pó (-2,26%)** devido à maior oferta e disponibilidade desses produtos no mercado.

Habitação apresentou alta de 0,88% provocada pelos **produtos de limpeza em geral (4,20%)** e a **energia elétrica (1,36%)** devido à continuidade na aplicação da bandeira tarifária vermelha em patamar 2. Os **itens de higiene pessoal recuaram -2,07%**.

O grupo **Transporte** avançou **0,32%**, com o **diesel subindo 1,22%** e o **etanol apresentando recuo de -0,18%**

Os grupos **comunicação** e **educação** se mantiveram estáveis.

A nível nacional também houve aceleração inflacionária, com o IPCA indicando alta de 0,48%. Houve convergência nos resultados de Varginha e do Brasil nos grupos transporte e habitação, este último também em virtude do encarecimento das contas de energia elétrica.

A difusão inflacionária, indicador que demonstra a quantidade de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, foi de 50% em Varginha no mês de setembro, quase o dobro em comparação com o mês anterior quando atingiu 27,3%. A amplitude das variações, diferença entre o produto com maior alta e aquele com maior queda, foi de 53,05 pontos percentuais, também apresentando grande expansão em relação ao mês de agosto quando ficou em 36,03 p.p.

Nossa previsão realizada no relatório anterior de que haveria uma forte retomada da inflação em Varginha mais uma vez se confirmou plenamente. A proximidade da entressafra de alguns produtos alimentícios e a continuidade de alta na energia elétrica foram os fatores decisivos para a aceleração inflacionária em setembro.

Para o curto prazo, espera-se que a inflação continue no campo positivo em Varginha, mas em um patamar menor do que o registrado no mês de setembro. Os grupos alimentação e habitação devem continuar apresentando alta. Já, os grupos educação, comunicação e transporte devem permanecer estáveis.

Varginha, 09 de outubro de 2025.



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS - GEESUL

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc - IFSULDEMINAS).
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG).
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis-MG).
Helena Costa Lima (Unis – MG).